

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Albuquerque
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações: contr. acto especial.
Numero avulso..... 20 »

FACTOS

Um outro aspecto interessante e por demais ilucidativo da questão militar, a dentro da monarchia.

Como se sabe, o recrutamento devia ser regional, de molde a permitir que as respectivas unidades do exercito fôsem constituídas pelos mancebos recrutados nas localidades proximas.

Nos interesses immediatos do Estado—evitando despesas avultadas com transportes—nos da agricultura—permittindo que n'um paiz essencialmente agricola, como o nosso, de prompto, se podesse, em momento de crise, soccorrer a lavoura com o concurso dos braços chamados ás fileiras—nos interesses da defesa do territorio—familiarizando os soldados com a região onde, em caso de guerra, deviam exercer a sua acção—e nos da propria preparação para a guerra, conservando os homens proximos de suas casas, contentes e saptisfeltos, estimulando-os, emfim, a melhor e mais facilmente, se desempenharem das suas funções.

Por todos estes motivos, tão vantajoso systema de recrutamento jámais deveria ser illudido.

Pois, attentem os leitores no dialogo que, com um bom velho que, ha mezes, me procurou, em terras do Alto Minho, eu entretive:

—Pois, é verdade, senhor. Aqui estou, vae para quarenta e oito annos.

—Póde dizer-me o motivo porquê?

—Ora essa... E' muito simples. Eu assentei praça no regimento d'infanteria 14, em Vizeu. Alli esperava fazer todo o meu tempo de serviço. Porém, mal fui dado prompto da recruta, recebi ordem de marchar para o Alto Minho, transferido para um regimento onde servi o tempo a que era obrigado.

—Mas, para tal transfe-

rencia, não haveria vocemencê dado qualquer motivo...?

—Ah!... senhor... Escusa de dizer; sei onde quer chegar. Não, senhor; não commetti a mais pequena falta, e, entretanto, aqui vim parar, com outros camaradas da Beira Alta, tão limpos de culpa como eu. E não fômos só nós. Muitos outros foram atirados para regimentos de Lisboa e d'outras terras distantes, e decerto muitos por lá terão ficado como eu por aqui.

—E não voltou á sua terra, durante tanto tempo?

—Apenas duas vezes, n'estes ultimos seis annos.

La manifestar-lhe a minha surpresa, por tal declaração. Elle atalhou logo:

—Eu lhe conto, senhor. Eu era filho unico. Meu Pae tinha já bastante idade quando casou, e, como fôsse doente, eu e minha Mãe eramos quem por lá mourejavamos, n'umas *geiras* que possuamos, provendo, assim ás necessidades da casa. Viavamos apenas do pouco que as nossas pobres terras podiam render-nos e esse pouco ainda devia chegar-nos para as despesas avultadas a que a doença de meu Pae nos obrigava.

Quando marchei para o regimento la relativamente saptisfeito e tranquillo, pois bem sabia que, de quando em quando, alli tão proximo de casa, me seria concedida licença para ir abraçar os meus velhos e ao mesmo tempo, ajudar minha Mãe nos trabalhos do campo.

Assim foi que, quasi sem lagrimas, nos despedimos, repetindo-nos muitas vezes, não—adeus!—mas—até brêve!... Esperança bem enganadora foi essa, senhor!... Mal diria eu que eram aquellas as ultimas palavras que eu dirigia a meus pobres Paes...

E o meu velho interlocutor, visivelmente commovido por tão dolorosa recordação, passa rapidamente as costas da mão, pelos olhos, para

enxugar duas grossas lagrimas que d'elles estão quasi a desprender-se.

Solta um profundo suspiro, meneia a cabeça e, passando a mão pela fronte, continúa:

—Emfim, senhor, ao receber ordem de marchar para esta terra, nem tempo me deram para ir despedir-me dos meus pobres velhos. Cumpram-se os fados!—disse a mim mesmo, e eis-me a caminho, bem triste e afflicto, sim, porém, sem perder a esperança de, em breve tempo, conseguir uma licença que me permitisse apparecer, de surpresa, na minha terra...

A fatalidade não me deu tempo para tal.

Meu Pae, desgostoso pela minha ausencia, peorou, agravando-se-lhe o padecimento do coração que o affligia d'ha muito e que o matou dois mezes depois da minha chegada aqui. Minha santa Mãe, vendo-se só, no meio da sua grande dôr, adoece gravemente e desaparece d'este mundo, pouco tempo depois de meu Pae... Agora—concluiu—já o senhor póde avaliar o motivo porque tantos annos eu passei sem voltar á Beira Alta.

—Creia que o lamento, de todo o meu coração, esperando que não me levará a mal o ter-lhe involuntariamente avivado tão tristes recordações.

—Por quem é, senhor!... E, passado um longo intervallo:

—Veja o senhor a injustiça com que me trataram, reduzindo-me á condição de degradado, sem haver commettido crime algum.

Ainda bem que veio a Republica, porque, com ella, nem o pobre nem o rico se livram de pagar o seu tributo de sangue, cousa que, d'antes, não acontecia. E a prova é que eu e os meus camaradas não viriamos para aqui se, n'esta região, o padre, o cacique e os altos poderes não livrassem quasi toda a gente da vida, militar...

E, como aqui eram preciosos soldados, e os não havia,

d'alguma parte deviam vir.

Dei toda a razão ao bom do homem, e fiquei edificado com este caso novo, a provar a excellencia do recrutamento regional, a dentro da monarchia...

José da Fonseca Lebre.
Capitão d'infanteria.

A "FESTA NACIONAL DA ARVORE,"

A Festa Nacional da Arvore, da iniciativa do «Seculo Agricola», tem de fazer-se em cada freguezia, separadamente, e n'uma mesma data, em todo o paiz no proximo dia 9 de março.

Importa pouco que a parte espectacular, a exteriorisação pomposa da grande licção educativa em cada freguezia seja apoucada. O que é essencialissimo é que por toda a parte se ouça a voz autorisada dos senhores professores e a de outros conferentes de competencia, ensinando ás crianças e ao povo o que é, o que significa a «Festa da Arvore». O que importa é que se excite a alegria das crianças, a associar-se ao acto, para que a lembrança d'elle se lhes vinque na memoria, e que carinhosamente se lhes insinue o amor, o interesse pelas tarefas da cultura da terra e pelas suas produções.

Que a «Festa da Arvore», nas grandes terras onde sobejam recursos, se faça brilhantissima, estimamol-o e applaudimol-o. Mas onde esses recursos faltam, apreciamos summamente, e commosco o apreciarão igualmente todos os que têm na vida conta os impulsos civilisadores, que ella se faça apenas com sinceridade, com o bom proposito de instruir, de melhorar os caracteres, n'uma singella collaboração de professores, de discipulos, de pessoas amigas e n'uma doce intimidade.

Mas que nem uma só freguezia deixe de fazer, por si, pelos seus esforços unicamente, a «Festa da Arvore»! Ha pequenas freguezias em que o professor se vê desajudado de pessoas que o auxiliem, porque a ellas não chegou ainda a comprehensão intelligente da necessidade civica d'esta edificação nos espiritos novos. Que importa? Tanto maior será o valor do trabalho realisado pelos benemeritos preceptores que, pela primeira vez, terão celebrado, na sua terra a bella festa civilisadora á custa de sacrificios da sua paciencia e dedicações pelo seu sacerdocio.

Desejarmos não ter de repetir mais este esclarecimento. Já o temos dito numero bastante de vezes, em todos os tons e de todos os modos. Que o tenham em conta os que, com verdadeiro zelo, accorrem a cooperar commosco na realisação da «Festa Nacional», que brevemente se levará a cabo.

(Do Seculo).

Dissolução de commissões administrativas

A folha official publicou o seguinte telegramma-circular, expedido aos governadores civis, em 30 de março de 1912.

Ministro Interior encarrega-me pedir V. Ex.^a que não sejam dissolvidas commissões administrativas sem averiguação mediante inquerito irregularidades commettidas dando d'isso conhecimento previo este ministerio, devendo, porém ser organisadas as que estejam desorganisadas por motivo abandono funções da maioria seus membros. — Ricardo Paes Gomes.

Assumptos agricolas

Com boas adubações e bons tratamentos as culturas podem dar otimas colheitas e não soffrem com as doenças e mau tempo

Estas palavras teem, por varias vezes, sido ditas por lavradores que já reconheceram que tudo quanto aqui escrevemos é em seu proprio interesse.

E' urgente que todos se convençam que as plantas estão em condições semelhantes aos animaes; sem alimentos, com poucos alimentos, com alimentos de má qualidade, sem tratamentos das doenças ou do enfraquecimento, não ha animal que resista por muito tempo. O mesmo se passa com as plantas. Indispensavel se torna que os lavradores reconheçam que as suas terras e as suas culturas, sem adubos, não podem produzir o mesmo que applicando boas adubos, em estado apropriado á terra e á cultura, em modo mais conveniente.

A agricultura de alguns paizes está, justamente por estas razões, absolutamente florescente e no mais alto grau de desenvolvimento e progresso.

N'esta occasião deviam os viticultores pensar em adubar as suas vinhas, não adubando mesmo toda a vinha, mas, ao menos, parte d'ella e como deve ser; se este anno não o fizerem, é um anno mais que passa, sem reconhecerem o que de ha muito está cientificamente demonstrado e provado praticamente. Appliquem um adubo completo especial, da marca registada «Trevo de 4 Folhas», na dose de 200 a 300 grammas para cada videira; para as terras argilosas a fórmula n.º 548; para as terras arenosas, o n.º 516; para as terras calcareas, o n.º 554; para as terras humiferas o n.º 551. Além d'estas, ha muitas outras para o mesmo typo de terra, de varios preços.

Nas vinhas, ainda podem os lavradores, que preferam os adubos elementares, empregar a Cal Azotada, juntamente com o Phosphato Thomaz, e um Adubo Potassico, e convem lembrar que é da potassa que depende a boa fructificação, as uvas assucaradas e os bons cachos dependem da potassa; mas todos os elementos juntos é que exercem a mais completa e a mais efficaz acção em toda a vegetação.

Nas vinhas, e contra o mildio, nenhum outro tratamento substitue a calda bordeleza, podendo os lavradores empregar com a maior facilidade a calda bordeleza «Schloesing», considerada em todos os paizes vitícolas como inequalavel em todas as suas qualidades; cada lata de 2 kilos é para empregar misturada com 100 a 150 litros de agua, applicando-se em seguida, sem mais trabalho, com o pulverizador usual. Esta mesma calda é usada largamente em muitos paizes, não só contra o mildio da vinha, mas, tambem para combater varias doenças de outras plantas e com inteiro exito.

Contra o oidio devem preferir os lavradores o enxofre, que mais se agarrta, que tem mais intensa acção contra a doença, é o enxofre da marca registada «Marilava», exclusivo da casa Herold. E' o preferido por grandes vinhateiros, tanto do sul como do norte do paiz.

Lembramos que agora é excellente occasião de applicar o Nitrato Modificado com Potassa, nas ceareas atzadas ou fracas, nas hortas, nas pastagens, em batatas fracas, nos lameiros, etc., etc.

Peçam, portanto, quanto antes, o Nitrato Modificado com Potassa, da marca registada «Prodigio» N. M. P., 104, ou o N. M. P., 86; que é mais barato.

A casa O. Herold & C.^a, está sempre prompta a dar todos os esclarecimentos que

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS N.º "A REPUBLICANA", -MELGAÇO

N'este conhecido e acreditado estabelecimento, está-se procedendo a uma grande liquidação de saldos, por preços baratíssimos, que o seu proprietario garante ao publico até 15 do proximo mez de março, Aproveitem a occasião porque a pechincha não é de perder.

Mais de 500 pares de calçado para estação de inverno, com grande desconto.

Chancas de verniz para homem e senhora, com menos 20 % do preço marcado.

Napolitanas que eram de 18700 reis a 18450 reis.

Grande quantidade de chapéus de verniz, com enorme desconto.

Sapatos e botas de agasalho que eram de 18300 reis e 15800 reis, a 15000 reis e 15450 reis.

Sapatos formato de bota, com lindos enfeites, que eram de 18500 reis a 18150 reis.

Sapatos para senhora que eram de 18300 reis a 900 reis.

Chinelos de orêllo que se vendiam a 600 rs., a 500 rs.

Sapatos de agasalho para creança que eram de 900 rs. a 600 reis.

Grande quantidade de chancas para creança, com grande desconto do preço marcado.

Tamancos para homem que eram de 15600 reis a 15250 reis.

Grande quantidade de botas para creança, chinelos de lã, lã e pellica, com abatimento extraordinario.

Um grande lote de meias para senhora, que eram de 650 reis, a 400 reis.

Coturnos para homem e creança, a preços baratíssimos.

450 gravatas a preços excepcionalmente baratos.

Gravatas de pura sêda em lindos plastrões, que eram de 15000 reis a 650 reis. Idem de 800 reis a 500 reis. Idem plastrões de 460 reis a 220 reis.

Gravatas elegantes de sêda muito fina, o que ha de mais chic, que eram de 650 reis a 400 reis. Idem de 500 reis a 280 reis.

Mais um lote de gravatas que se vendiam a 300 reis a 100 reis.

Bengalas que se vendiam a 500 reis a 300 reis. Idem de 320 reis a 220 reis.

Mais de 400 pentes, travessas e ganchos, com menos 50 % do preço marcado.

Mais de 150 pares de abo-

toaduras occidadas e douradas, proprias para punhos, o que ha de mais chic e moderno, por menos 50 % do seu preço.

Grande quantidade de caixas de papel phantasia, que se vendia a 15000 reis a 600 reis. Ditas de 800 reis a 500 reis. Idem de 450 reis a 240 reis. Outras a 220 reis.

Caixas de papel fino, como Duca, Ideloyd, Cirene, Oceana, Triumpho, Adamastor, Herculanio e muitas outras marcas, com grande desconto.

Grande sortido de perfumarias e sabonetes pó d'arros, com menos 25 % do seu preço.

Caixas de charão para joias, que se vendiam a 18500 reis a 700 reis. Idem de 18200 reis a 600 reis.

Passe-partous para retratos em seletolide, gostos lindissimos, que se vendiam a 400 reis a 200 reis.

Cinseiros com retratos dos vultos mais importantes da Republica que se vendiam a 400 reis a 220 reis.

Frascos de tinta em todos os tamanhos, menos 20 % do seu preço.

300 peças de louça esmaltada propria para cozinha, como panelas frígideiras, pratos, tachos, grelhas, jarros, saboneteiras e tijellas, a preços baratíssimos.

Ferros de engomar que eram de 600 reis a 400 reis.

Lampeões para petroleo que eram de 18800 reis a 18300 reis. Idem mais pequenos que eram de 600 rs. a 320 reis.

Candieiros pequenos de 300 reis a 180 reis. Idem de acetylene de 480 reis a 360 e 300 reis.

Grande quantidade de thesouras de podar que eram de 600 reis a 380 reis. Idem de 500 reis a 220. Idem de 320 a 160 reis.

Diversos artigos que é impossivel relacionar e que n'esta occasião se vendem com grandes descontos.

Se querem ter occasião de comprar muito e barato, visitem «A Republicana», do Cardoso, onde encontrarão tambem todos os generos de mercearia de 1.ª qualidade; bolacha nacional e estrangeira, o que ha de mais fino, assim como vinhos, champagnes e muitas outras bebidas.

Ver para crer!

os lavradores precisarem sobre assumptos de agricultura, especialmente sobre adubações, e em todas as suas gasas, de Lisboa, Porto, Pampilhosa do Botão, Regoa e Faro, tem em deposito todas as qualidades de adubos para enviar para a região respectiva; queiram, portanto, escrever já hoje pedindo os folhetos e tabellas e o jornal gratuito *O Fertilisador*, e os esclarecimentos que precisarem.

Camara Municipal

Sessão de 26 de fevereiro

Vice-presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes srs. Manoel José Lopes, José A. d'Abreu Carneiro e Aurelio d'Araujo Azevedo.

Um officio do sr. administrador do concelho, a participar que, no dia 24 do corrente, tomou posse do seu cargo. Inteirada.

Outro, da mesma auctoridade, a declarar que julga impropria e inconveniente para os serviços da administração do concelho, a actual instalação da sua repartição, apesar de saber que foi cedida gratuitamente pelo seu proprietario n'um gesto de benemerencia concelhia e a propor se arrende o 2.º andar do edificio onde actualmente está a estação do correio e telegrapho, local apropriado e onde já funcionou.

Encarregado o sr. vice-presidente de fallar com o procurador da dona do referido predio, para se resolver na proxima sessão.

Outro, do sr. presidente da Commissão parochial de Christoval, a responder ácerca do requerimento apresentado por Manoel Esteves

de Magalhães, dos Casaes, d'aquella freguezia, resolvendo-se, em vista da informação dada, negar a licença pedida.

Outro, da Commissão parochial de Chaviães, a pedir o subsidio de 105000 rs. para conclusão dos concertos a fazer no caminho da Igreja ao Viso. Concedido.

Uma queixa do zelador de S. Paio, Joaquim Alonso, contra João Antonio Pereira, do Barral, d'aquella freguezia, por ter faltado ao concerto do caminho publico que vae da Ponte levantada a Sante, Cubalhão e Parada do Monte.

Para se resolver na proxima sessão.

Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 146817 reis.

Auctorisados varios pagamentos.

Nada mais se tratou.

NOTICARIO

Despacho de instrução

Foi exonerado do logar de reitor do Lyceu Nacional de Vianna do Castello, o sr. dr. José de Jesus Joaquim d'Araujo, distincto advogado d'aquella cidade.

Revogação de sentença

A Relação do Porto revogou a sentença proferida pelo Meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca, no processo intentado pelo proprietario d'este jornal contra o padre José Joaquim Pinheiro.

Exoneração

O «Diario» publicou uma portaria exonerando, a seu pedido, de administrador de este concelho, o nosso amigo sr. dr. José Joaquim d'Abreu, e nomeando, para o substituir, o sr. dr. Antonio Augusto Durães, que tomou posse d'aquelle cargo na passada segunda feira.

Ao acto assistiram muitas pessoas das suas relações e amizade, tocando por essa occasião a philharmonica da Associação Artística.

Os nossos cumprimentos ao sr. dr. Durães.

Contra a toxse

Recomendamos o *Xarope pectoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Conferencia

Como havíamos noticiado, realizou no domingo ultimo em Monsão na casa da escola «Conde de Ferreira» e não na associação artistica como nos haviam informado, uma conferencia de propaganda republicana o Ex.º Sr. capitão José da Fonseca Lebre, muito digno commandante da 3.ª comp.ª da Guarda Fiscal, a qual assistiu, dizem-nos, numerosissimo e selecto auditorio e quasi todos os funcionarios publicos sendo muito aplaudido.

No final da conferencia foram levantados vivas á Patria, á Republica, ao conferente e ao povo de Monsão, sendo todos entusiasticamente correspondidos.

Informam-nos que o sr. capitão Lebre tenciona hoje realizar na casa da camara municipal d'esta villa, pelas 20 e meia horas, uma outra conferencia republicana.

Como o intemerato propagandista do credo republicano é demasiadamente conhecido e apreciado pelos melgacenses, é de esperar uma numerosa concurrencia.

Attentados dynamitistas

Dizem dos Arcos que o cabo Almeida e o agente Sousa, da policia judiciaria do Porto, descobriram os auctores dos attentados dynamitistas praticados nas casas dos srs. drs. José Guimarães, Joaquim Pereira e Manoel d'Oliveira, em 22 de novembro e na madrugada de 27 de dezembro ultimo.

Transferencia

Pedi a sua transferencia, o sr. Antonio Maria Vieira Ramos, muito digno secretario de finanças do concelho de Monsão, constando que, para o substituir, virá o nosso amigo sr. Antonio Cesar Valerio, funcionario tambem muito digno e intelligente e que entre nós grangeou muitas sympathias.

OS QUE MORREM

Na sua casa da Portella, da freguezia de Paderne, falleceu hontem a sr.ª D. Maria Joaquina Mendes Ribeiro, viuva do sr. Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro e presada mãe dos srs. dr. Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro, intelligente fa-

cultativo d'este municipio, Salvador Ribeiro de Figueiredo e Castro, nosso estimavel assignante e importante capitalista da praça do Rio de Janeiro, e Claudino Mendes Ribeiro, abastado proprietario d'aquella freguezia.

A saudosa senhora, dotada das melhores qualidades, contava a bonita idade de 84 annos.

O seu funeral realisa-se amanhã, na igreja parochial de Paderne, com grande assistencia de ecclesiasticos.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia enluctada.

Em Cavalleiros, de Rouças, falleceu tambem, hoje, o sr. Antonio Joaquim Durães, presado pae do nosso amigo, conterraneo e assignante, sr. José Durães Junior, considerado commerciante da praça do Pará.

Era um perfeito homem de bem.

O seu funeral realisa-se tambem amanhã.

Os nossos pesames.

Communicado

Sr. Director do «Jornal de Melgaço»:

Rogo-lhe a faeza de dar publicidade á carta que junto remetto, o que desde já muito agradeço o

De V.
Lisboa, 23 Att.º V.º obg.º
-2-913.

Brinco Domingues.
—)*—
Meu dedicado amigo Sapo

PENSO

Com a mais profunda ale-

gria, escrevo esta ao dig.º cidadão, para lhe dizer que v. tem fracos visinhos e gente de má contrição ao pé da porta e porisso aviso a sua pessoa, para se acautellar e ter sempre de prevenção um bom cacete, para, quando chegar á sua porta o sr. «Reiganho» e mais o seu dedicado companheiro «pasmado», dar-lhe a valer e sem medo; dar para a esquerda e para a direita, e de cima para baixo, para ver se assim deixam de pedir para o sr. «masmarro». Eu, meu querido «Sapo», muito me admira, gente com tanta pompa, assim como o «Reiganho», metter-se na confraria dos franciscanos!

Mas como têm um tio, ou parente, amigo de zelar os interesses da irmandade do coração de Jesus e que ao mesmo tempo zela os seus!... tambem esse fanfarrão que zelar os interesses do «tonsurado» de Penso. O que gente tão baixa, que nem sequer se lembra do que disse ainda ha poucos mezes, nos campos dos Barreiros, á cancella de meu padrinho! Injurou todos os padres, como costuma injuriar todos aquellos que usam batina, e só agora se afeioou, para o sr. «masmarro». Ah, sr. «Reiganho», sr. «Reiganho», creia que o meu amigo «Sapo» ainda o hade metter n'um chinelo, tenho essa fé.

Não sei se o meu amigo «Sapo» sabe que recebi uma carta sem nome, (ou seja anonyma) em que me diz o seguinte: que o sr. «masmarro» não quiz dar a sagrada communhão a uma mulher, sem saber se lhe pagava os tantos centavos por anno. Se é verdade, o «Mundo» acertou-lhe com o nome. E' bem «masmarro»! Mas em Penso, juro pela minha vida que



Fazem annos:

Hoje—o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo e a meni-
na Maria José d'Ascensão Pitta de Vasconcellos,
A'manhã—o rev. José Augusto Ferreira.
Domingo—o sr. José Augusto Teixeira.

Em passeio de recreio, vimos aqui no ultimo domingo,
os srs. Manoel Pires Gil, ex-governador civil d'este distri-
cto, João da Rocha, drs. Cerqueira, Antonio Carlos Ri-
beiro da Silva, Claudio Bastos e Alberto Meira, estimaveis
cavalheiros de Vianna.

—Partiu para o Porto, o sr. João Pires Teixeira.
—Regressou de Lisboa, a sr.^a D. Justina Esteves.
—Vindo do Pará, chegou ha dias a Penso, acompanha-
do de sua presada esposa, o sr. Antonio Alves Salgado
Junior, nosso estimavel assignante e conterraneo.

Os nossos cumprimentos.
—Vimos aqui, os srs. Luiz Vicente d'Araujo Cunha, Ma-
noel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia, estimaveis
cavalheiros de Monsão.

—Tem passado incommodada, no Porto, a ex.^{ma} sr.^a D.
Palma Pires Teixeira, sympathica filha do sr. João Pires
Teixeira, muito digno presidente da Commissão Municipal
d'este concelho.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.
—A bordo do «Zaire», embarcou no ultimo sabbado,
acompanhado de sua ex.^{ma} familia, com destino á cidade
da Prala, Cabo Verde, o sr. Miguel Frederico Pitta de
Vasconcellos. Feliz viagem.

—Regressaram do Porto, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Rosa
Las Casas e D. Maria da Conceição Esteves.
—Estiveram em Monsão, os srs. Luiz Barreto de Lara
e Manoel José da Costa.

—Tambem esteve em Vigo, o sr. José Ferreira Las-
Casas, digno escrivão d'este juizo.
—Partiu para Lisboa, na passada segunda feira, o sr.
dr. Manoel Fernandes Pinto, magistrado superior d'este
districto.

—Bastante incommodado, chegou ha dias da Belgica, o
sr. José Ferreira Las Casas Junior, nosso estimado amigo.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.
—Partiu hontem para o Porto, o sr. dr. Antonio Perei-
ra de Sousa, distincto facultativo d'este municipio.

é «masmarro» pouco tempo.
Creiam-n'o todos os que
acompanham as minhas ide-
as e verão a verdade, assim
como dizer na capella de
Felgueiras, que em Penso
havia quatro qualidades de
gente. Não se enganou, sr.
famulo, porque antes de sua
Rev.^{ma} ir para essa fregue-
zia, havia só homens e mu-
lheres, e agora ha «masmar-
ros» e «Tonsurados», que
prefaz as quatro qualidades.
Muitos parabens!
E v., amigo «bapo», des-
culpe-me tanta massada e
creia-me um seu verdadeiro
amigo.
Bruno Domingues.

de findo o praso dos editos,
sob pena de revelia. As au-
diencias n'esta comarca fa-
zem-se todas as segundas e
quintas feiras ou nos dias
immediatos, sendo aquelles
feriados, no tribunal judicial
d'esta comarca.
Melgaço, 20 de fevereiro
de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos,
O escrivão,
Amadeu Carlos José Ri-
beiro Lima.

ANNUNCIO

**LUIZ MAXIMO FER-
REIRA, casado, com-
mercianta, residente
em Lisboa, previne por
este meio a todos os
individuos residentes
no concelho de Melga-
ço, aos quaes em qual-
quer data lhes haja
conferido procuração
para o representarem
em quaesquer actos ou
tratar de qualquer
negocios, que revoga
absolutamente todos
os poderes que lhes
conferiu, para que não
mais possa fazer uso
das respectivas procu-
rações.**
Lisboa, 12 de feve-
reiro de 1913.

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito da
comarca de Melgaço e carto-
rio do terceiro officio, cor-
rem editos de trinta dias a
contar da segunda publica-

ção no «Diario do Gover-
no», citando Antonio Do-
mingues, solteiro, maior,
Agostinho Domingues, sol-
teiro, maior e Adriano Do-
mingues, solteiro, maior,
aquelles residentes na rua
Nitrol, cidade do Rio de Ja-
neiro, Estados Unidos do
Brazil e este residente em
Iquitos Peru, para assisti-
rem a todos os termos até
final do inventario a que se
procede por obito de seu
pac João Francisco Domi-
ngues, viuvo, morador que
foi no logar de Eiriz, fre-
guesia da Gave, d'esta co-
marca, sob pena de revelia.

Melgaço, 21 de janeiro de
1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos,
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ri-
beiro Lima.

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito da
comarca de Melgaço e carto-
rio do escrivão do segun-
do officio, correm editos de
trinta dias a contar da se-
gunda publicação do annun-
cio do «Diario do Governo»
a citar Manoel José Solhei-
ro e esposa D. Amalia Au-
gusta Ferreira d'Araujo So-
lheiro e Francisco d'Olivei-
ra, auzentes na cidade do
Pará, para assistirem a to-
dos os termos do inventario
a que se procede por falle-

cimento de Hermenegildo
José Solheiro, morador que
foi na freguezia de Prado,
sob pena de revelia.

Melgaço, 18 de fevereiro
de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos,
O escrivão do 2.^o officio,

Jeronymo Casimiro Alves
Monteiro.

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito da
comarca de Melgaço e carto-
rio do terceiro officio, cor-
rem editos de trinta dias a
rontar da segunda publicação
d'este, no «Diario do Go-
verno» a citar Antonio Ro-
drigues e sua mulher Mique-
lina d'Outeiro e Duarte Al-
ves, casado, auzentes em
parte incerta dos Estados
Unidos do Brazil, para as-
sistirem a todos os termos
até final do inventario a que
se procede por obito de Ma-
noel Joaquim Rodrigues, mo-
rador que foi no logar das
Vinhas, freguezia de Paços,
d'esta comarca, sob pena
de revelia.

Melgaço, 15 de fevereiro
de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos,
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ri-
beiro Lima.

**Empresa Funeraria
"Confiança,"**

DE
JOSÉ A. CARDOSO
VALLADARES—MONSÃO

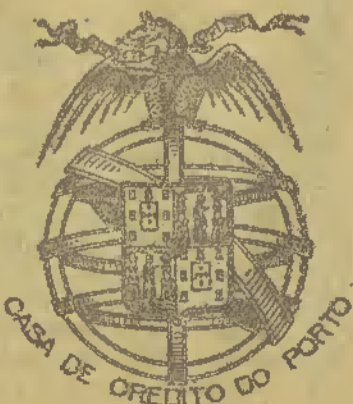
Esta conhecida e conceituada empresa encar-
rega-se de todas as classes de funeraes, para o
que dispõe de um completo material de primei-
ra ordem — quer para ornamentação de igreja
quer de camara ardente.

Alem de uma rica cea, a empresa adquiriu
o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de
luxuosas urnas de mogno e pau san-
to, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a
300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bonquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel Jo-
sé Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de
metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premia-
dos com medalhas de ouro
no estrangeiro.

Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves
MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os
generos de mercearia. Especialidade em chá, café,
assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de aci-
dez.

Fazendas proprias para a estação de inverno;
completo sortido em fazendas de lã e algodão; co-
bertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande
variedade de calçado para homem, senhora e crian-
ça; grande e variado sortido de guarda-soes e cha-
peus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas
de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catha-
logo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e
cimento, e muitos outros artigos que é quasi im-
possivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações;
a prompto pagamento, com grande desconto. Con-
certos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sys-
tema adoptado na

**LOJA NOVA DO
ESTEVES**

**Companhia de Seguros
A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE
RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada em 17 de Abril de 1906
AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres
e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1905.	5:463\$350
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:246\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$665

Capitacs e rondas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbal-
mente das 10 horas da manhã ás 5 da
tarde na séde da Companhia ou por
escripto na volta do correio.

Séde em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 1:671
End. telegr.—LAN ICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN.
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OUIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETÁRIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazómetros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tom correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo, e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADÍSSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na *pobreza do sangue* (anemia) *nas digestões difficéis*, *na convalescença de todas as doenças*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: *Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.*

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctoriada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOS D'ARAME, TALLA D'ACI, COLCHOS D'ARAME, TALLA D'ACI

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE

FRANCISCO GAIANO CARDOSO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua de dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento, na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

DR. LEGALMENTE AUCTORIZADO pelo Conselho de Saude Publica de Porto. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e recommendações para a sua applicação nas principaes doenças de Lisboa.

CONTRA A TOSSE

JAMES